



EMEF. DEZENOVE DE ABRIL.

ATIVIDADE REFERENTE À SEMANA 25 – 01/09/2025 à 05/09/2025

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO TURMA(S):62

PROFESSOR(A): Marli de Almeida

OBSERVAÇÕES: O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor(a).

ORIENTAÇÕES: TERMINAR A AULA DA SEMANA 25 E ACRESCENTAR A CONFECCÃO DE UM CARTÃO PARA A FAMÍLIA

1. Leia o texto e responda às questões abaixo.

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA FORMAÇÃO RELIGIOSA



FAMÍLIA

Para os cristãos, e também para muitos adeptos de outras religiões, como muçulmanos, judeus e hindus, a família representa uma das uniões mais vitais. É da família bem estruturada e amorosa que provém a força necessária para que o indivíduo se faça pessoa de bem, segura e consciente de seus direitos e deveres na sociedade.

A melhor proposta é aprendermos a viver numa família democrática, na qual todos possam expressar-se livremente e ainda assim ser amados e respeitados. Mas, sobretudo, que todos se preocupem com todos, que haja união e alegria de estarem juntos e que a família possa ser o refúgio e o aconchego para o homem, a mulher, a criança, o idoso e o jovem.



NOSSA FAMÍLIA, NOSSA VIDA!

A vida nos ensina que tudo o que aprendemos em nossa infância é o que vai dirigir nossa vida. É fundamental para as ideias e para os sentimentos.

Margarida, abandonada pelos pais aos 6 anos, foi criada em internato de órfãos. Aos 15 anos saiu para trabalhar numa família, que a teve quase como filha. Deu-se muito bem. Continuava a estudar.

Aos vinte anos tinha sempre problemas em relação às amizades. Não gostava de se aprofundar, embora tratasse todos bem e fosse simpática.

Teve um namorado que a entendeu bem e a ajudou a superar imagens erradas da vida de família que lhe ficaram gravadas em sua primeira infância. Foi a sua salvação.

A família dá-nos por antecipação as imagens do que será nossa vida. Toda confiança que temos de pessoas, profissões e situações, são vividas antes em família. Esta deve dar a segurança interior dos valores que firmam nossa felicidade futura. Então a esperança, a certeza de bens que precisaremos começam a despontar em nossa própria família.

Mons. Paulo Daher

REFLEXÃO:

É preciso revalorizar a família. Muito da insegurança, da depressão e da solidão que vemos no homem e na mulher contemporâneos vêm do esfacelamento dos laços familiares. Existem os lares desfeitos e as pessoas que moram sozinhas, mas, ainda que a família more junto, existem casos em que fica cada um num canto, ninguém sabe do outro. Muitas vezes pai, mãe, filhos e avós mal se veem e mal conversam entre si. A desculpa é que a vida é corrida, que há muito trabalho e é preciso cuidar da sobrevivência. Mas de que adianta sobreviver sem amor? Trabalhar para usufruir sozinho? Ganhar dinheiro, viajar, consumir sem ter alguém para compartilhar?



1. Para você, o que a família representa na sua vida?

2. Na história de Margarida, abandonada pelos pais aos 6 anos de idade, o que foi determinante para sua superação?

3. Na sua opinião, como você pode contribuir para que sua família seja mais harmoniosa?

4. Quais as problemáticas pelas quais a família está passando hoje?

5. Sobre a frase do Papa Francisco, por que ele compara a família com a pedra angular da sociedade?

OS ALUNOS IRÃO REALIZAR A CONFECÇÃO DE UM CARTAZ SOBRE A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA EM TRIOS.

BOM TRABALHO! 